

PSB cobra debate amplo na esquerda

SÓCRATES ARANTES

O PRESIDENTE do PSB, governador Miguel Arraes (PE), se encontra hoje às 14h30 em Brasília com o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, sem muito entusiasmo pela frente de esquerda, que já conta com o PCdoB e o PDT. “O PSB acha que uma aliança tem que ser discutida de forma ampla e não com uma chapa de candidatos a presidente e a vice (Lula e Leonel Brizola, do PDT) já definida”, criticou o líder do partido na Câmara, deputado Alexandre Cardoso (RJ). A formação antecipada da chapa é, segundo Cardoso, um obstáculo à consolidação da chapa única das oposições.

“Neste momento, não descarto a candidatura do ministro (do Supremo Tribunal Federal) Sepúlveda Pertence ou outra do quadro do PSB, como a de Luiza Erundina”, diz Cardoso, que no entanto não considera impossível o apoio dos pessebeistas à chapa encabeçada pelo PT. “É fundamental que encontremos a fórmula para derrotar o

modelo neoliberal”, diz o deputado, em favor de uma união das esquerdas. Mas ele reclama muito da forma como a candidatura das oposições está sendo montada. “O PSB é chamado para conversar com a chapa já pronta e posta na rua. Em quê vamos influir, agora?”, protesta Cardoso.

O líder do PSB espinafra ainda o método de montagem da chapa da esquerda: “Não se constrói uma aliança só com nomes. Também é preciso propostas”, diz ele referindo-se à inexistência até agora de um programa de governo. Aliás, para o deputado, essa providência deveria ter sido a primeira, até porque ele afirma que “ainda não é o momento de definir as candidaturas”.

Pressa - Com esse ânimo, o encontro de Arraes com Lula já acontecerá de certa forma esvaziado. Arraes está desde a quarta-feira em Brasília, para resolver outros problemas. Lula chegará hoje pela manhã em vôo comercial, de São Paulo, juntamente com o presidente do PT, José Dirceu, para cumprir uma agenda nebulosa

em que a única atividade já confirmada é a reunião com o governador de Pernambuco. Mas a reunião nem poderá se estender muito: Lula tem que ir em seguida ao Rio para se encontrar com o presidente do PDT às 17h e anunciar a chapa da esquerda. E isso é exatamente o que Arraes não quer.

Há também uma grande expectativa de como vai repercutir no encontro de hoje a proposta feita por Lula aos dissidentes do PMDB - de apoiar uma candidatura peemedebista de oposição a Fernando Henrique Cardoso. Arraes é candidato à reeleição e o seu mais forte adversário (à frente nas pesquisas) é Jarbas Vasconcelos, do PMDB. Uma candidatura nacional majoritária encabeçada pelo PMDB daria gás adicional a Jarbas e, nesse caso, Arraes já teria que ir limpando suas gavetas no Palácio Campo das Princesas. Se Lula tiver tempo para ouvir os deputados do seu próprio partido, vai ainda levar alguns puxões de orelhas por causa do namoro com o PMDB.